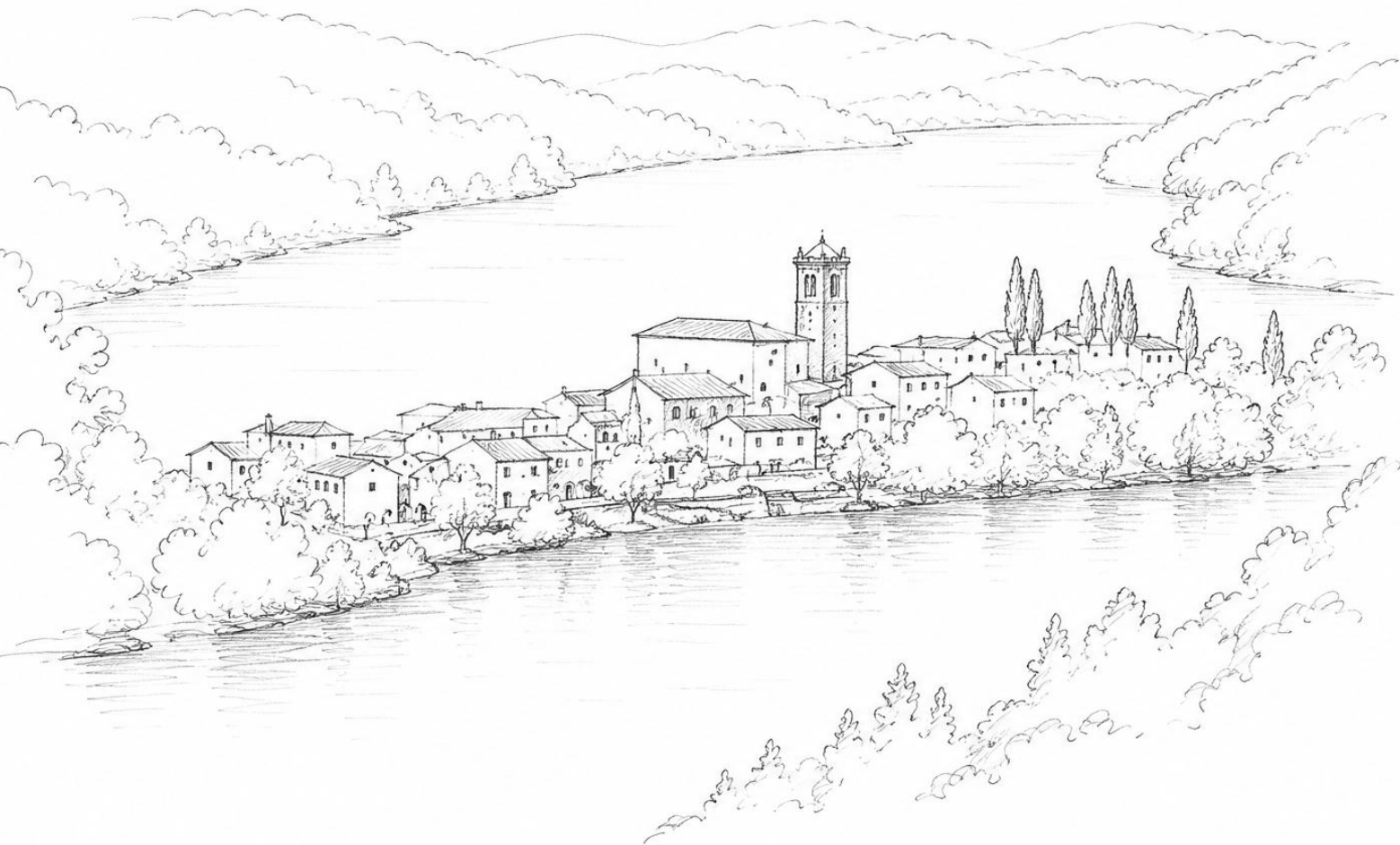


ROMARIA LITERÁRIA

DORNES — FERREIRA DO ZÊZERE



"O universal é o local sem paredes"

Miguel Torga

PROPOSTA PARA ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

JULHO 2026

PROPONENTE: MARTA RODRIGUES

 marta.rdg@gmail.com



Resumo Executivo

Os festivais literários afirmaram-se, nas últimas décadas, como importantes motores de promoção da leitura, de valorização do património cultural e de dinamização dos territórios onde se realizam. Muito para além de encontros entre escritores e leitores, estes eventos criam espaços de diálogo, estimulam o pensamento crítico, aproximam diferentes gerações e contribuem para reforçar a identidade dos lugares que os acolhem. Na região Centro existem hoje [iniciativas de referência](#) que demonstram o potencial da literatura como instrumento de desenvolvimento cultural, social e turístico. A **Romaria Literária de Dornes** não pretende replicar a dimensão desses eventos, nem competir com eles. Propõe, antes, uma iniciativa de pequena escala, intimista e profundamente enraizada na comunidade, onde a literatura se assume como ponto de encontro entre pessoas, património e território.

A aldeia de Dornes é um dos mais emblemáticos cartões de visita do concelho de Ferreira do Zêzere e um dos destinos turísticos mais reconhecidos da região. Implantada numa península banhada pelo rio Zêzere, distingue-se pela singularidade da sua paisagem, pelo património histórico associado aos Templários e pela icónica Torre Pentagonal. É igualmente um importante destino de turismo religioso, acolhendo anualmente milhares de visitantes atraídos pelo Santuário de Nossa Senhora do Pranto. A esta dimensão juntam-se as praias fluviais, a navegação, os percursos pedestres e a riqueza da paisagem natural, que fazem de Dornes um lugar de eleição para quem procura património, natureza e tranquilidade.

Contudo, para além da imagem turística já consolidada, Dornes possui um património imaterial igualmente rico, moldado pela ruralidade, pela tradição oral, pelas histórias transmitidas entre gerações, pelas lendas templárias e pela relação secular com o rio. Esta identidade, profundamente ligada à comunidade e à memória coletiva, constitui um recurso cultural de enorme valor e oferece condições únicas para a realização de **um evento que convida à descoberta do território através dos livros, da palavra e das histórias**. A presente proposta pretende valorizar esta herança, promovendo novas formas de a interpretar e de a viver, sem desvirtuar a autenticidade que caracteriza a aldeia.

É neste contexto que surge a proposta da **Romaria Literária**: um encontro cultural de dois dias que pretende transformar a aldeia num espaço de leitura, conversa, descoberta e partilha, distribuindo a programação por diferentes locais emblemáticos de Dornes e promovendo o envolvimento da comunidade, do movimento associativo, da Biblioteca Municipal, do Agrupamento de Escolas e de outras entidades locais, em especial das que desenvolvem atividade nas áreas da cultura e do turismo. O objetivo é criar um evento capaz de mobilizar a população do concelho, atrair visitantes dos municípios vizinhos e despertar o interesse de um público que procura experiências culturais autênticas, participativas e de pequena escala. Com uma programação diversificada e inclusiva, dirigida a públicos dos 0 aos 99 anos, a Romaria Literária pretende afirmar Dornes também como um destino cultural, complementando - e nunca substituindo - a sua reconhecida vocação religiosa, patrimonial e turística.

1. Introdução

Uma aldeia que se percorre através dos livros!

A **Romaria Literária** nasce da convicção de que a literatura pode ser uma forma privilegiada de descobrir e viver um território. Mais do que organizar um conjunto de apresentações de livros ou conversas com escritores, pretende-se criar uma experiência cultural que convide habitantes e visitantes a percorrer a aldeia de Dornes, descobrindo os seus espaços, as suas histórias, as suas paisagens e a sua comunidade. Durante dois dias, a literatura será o fio condutor de um percurso onde património, natureza, memória e criatividade se cruzam de forma natural, transformando a própria aldeia no palco principal da iniciativa.

O nome **Romaria Literária** não foi escolhido por acaso. Em Dornes, a palavra *romaria* faz parte da identidade coletiva e remete imediatamente para os *círios* ao Santuário de Nossa Senhora do Pranto e para uma tradição secular de encontro, celebração e comunidade. Esta proposta procura reinterpretar esse conceito, transformando a romaria numa peregrinação cultural: uma viagem feita através dos livros, das palavras e das histórias, onde cada participante é convidado a caminhar pela aldeia e a descobrir diferentes experiências literárias.

2. Objetivos

Objetivo Geral

Criar um evento cultural anual de pequena escala, enraizado na identidade da aldeia de Dornes, que promova a leitura, valorize o património material e imaterial do território, fortaleça o envolvimento da comunidade e contribua para afirmar o concelho de Ferreira do Zêzere como um destino de turismo cultural, complementando a sua reconhecida oferta patrimonial, religiosa e de natureza.

A Romaria Literária pretende igualmente contribuir para uma cultura vivida em espaço público, próxima das pessoas e integrada no quotidiano da aldeia, demonstrando que os livros podem sair das estantes e ocupar as ruas e as margens do rio, tornando a cultura mais acessível, participativa e inclusiva.

Objetivos Específicos

1. Promover a leitura e o acesso à cultura

- Incentivar hábitos de leitura junto de públicos de todas as idades
- Aproximar leitores, escritores, ilustradores, contadores de histórias e outros agentes culturais
- Democratizar o acesso a iniciativas culturais de qualidade, de participação gratuita e descentralizada
- Estimular o gosto pelos livros através de experiências participativas e informais

2. Valorizar a identidade e o património de Dornes

- Dar a conhecer a riqueza patrimonial, histórica e paisagística da aldeia através da literatura
- Valorizar o património imaterial, nomeadamente as tradições orais, as lendas, as memórias e a relação da comunidade com o rio Zêzere
- Reforçar a ligação entre cultura, património e natureza, utilizando diferentes espaços da aldeia como palco do evento
- Complementar a imagem de Dornes enquanto destino religioso e de natureza, afirmando também a sua dimensão cultural

3. Envolver e mobilizar a comunidade

- Incentivar a participação ativa do tecido associativo e empresarial, das Juntas de Freguesia, da Biblioteca Municipal, do Agrupamento de Escolas e de outras entidades do concelho
- Criar oportunidades de encontro e convívio entre diferentes gerações, recuperando o espírito das tradicionais festas de aldeia
- Promover o voluntariado e o envolvimento cívico na organização do evento
- Reforçar o sentimento de pertença e orgulho da comunidade na sua aldeia

4. Promover Dornes e Ferreira do Zêzere como destino cultural

- Atrair visitantes do concelho, da região e de outros pontos do país
- Criar uma oferta cultural diferenciadora em época de menor procura turística
- Dinamizar o comércio, a restauração e o alojamento locais
- Contribuir para a notoriedade de Dornes enquanto aldeia criativa e cultural

5. Educar para a cidadania e para uma sociedade mais inclusiva

Tomando como tema da primeira edição "Aldeia Global", pretende-se:

- Promover os valores da cidadania global através da literatura
- Estimular o diálogo intercultural e o respeito pela diversidade
- Sensibilizar para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável através de atividades acessíveis a diferentes públicos
- Demonstrar que uma pequena comunidade pode ser um espaço aberto ao mundo, onde diferentes culturas, histórias e perspetivas convivem e se enriquecem mutuamente

Resultados Esperados

Com a realização da primeira edição da Romaria Literária pretende-se:

- criar um novo momento anual de referência na programação cultural do concelho
- aumentar a participação da comunidade local em iniciativas culturais
- envolver escolas, associações e agentes culturais numa programação colaborativa
- reforçar a atratividade turística de Dornes através de uma oferta diferenciadora
- promover a leitura em contextos informais e intergeracionais
- lançar as bases para um evento sustentável, capaz de crescer gradualmente sem perder a sua identidade de proximidade

3. Descrição do Projeto

Numa romaria, as pessoas caminham por devoção. Na Romaria Literária, caminha-se por curiosidade, imaginação e descoberta!

Tal como acontece nas tradicionais festas de aldeia, pretende-se criar um ambiente de convívio, proximidade e participação, onde a programação cultural convive naturalmente com a oferta turística local e a vida associativa. A inspiração nas festas populares poderá traduzir-se em momentos simbólicos como a abertura da Romaria ao som da **Banda Filarmónica Frazoeirense**; um almoço-convívio promovido pela **Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Dornes** recriando a habitual Festa das Sopas numa bem-disposta "Sopa de Letras"; uma quermesse onde os prémios são livros; um mercado de troca de livros sob o princípio "leva um livro, deixa outro"; piqueniques literários ou outras iniciativas que convidem à participação espontânea de todas as gerações.

A própria aldeia constitui o principal elemento diferenciador da Romaria Literária. Em vez de concentrar todas as atividades num único recinto, a programação distribui-se por diferentes locais, incentivando o público a explorar Dornes a pé e a descobrir as ruas, os miradouros, as margens do rio, os trilhos, os espaços patrimoniais e os recantos menos conhecidos. Cada lugar poderá acolher uma experiência diferente: uma conversa com um autor junto à Torre, uma sessão de contos num dos miradouros, uma oficina criativa na sede da Associação ou uma leitura encenada à sombra de umas árvores. O rio Zêzere, elemento inseparável da identidade local, assume igualmente um papel central. Sob o mote "**À Beira Ler**", propõem-se momentos de leitura, conversa, poesia e contemplação junto à água, tirando partido da paisagem única de Dornes e promovendo uma relação íntima entre literatura, natureza e bem-estar.

A Romaria Literária pretende ainda reforçar e complementar o trabalho que o Município, a Biblioteca Municipal, o Agrupamento de Escolas e outras entidades locais já desenvolvem na promoção da leitura e da cultura. Iniciativas como a **Quinzena da Leitura**, o ciclo de conversas "**À Conversa Com...**", o **Concurso Municipal de Leitura**, a **Feira do Livro**, o **Clube de Leitura**, **Exposições Temporárias**, e as diversas atividades de animação da leitura demonstram que existe um trabalho consistente de formação de leitores e de dinamização cultural ao longo do ano. A Romaria Literária não pretende substituir nem replicar estas iniciativas, procura antes funcionar como um momento agregador, criar novas sinergias entre os diferentes agentes culturais e projetar esse trabalho para fora da sede do concelho através de um evento aberto à comunidade e aos visitantes.

Uma Aldeia Global

A primeira edição propõe como tema "**Aldeia Global**", inspirado na ideia de que as pequenas comunidades podem ser lugares privilegiados para compreender os grandes desafios do mundo contemporâneo. Num tempo marcado pela diversidade cultural, pelas alterações climáticas, pelas transformações tecnológicas e pelos desafios da cidadania, a literatura constitui um poderoso instrumento para conhecer outras realidades, desenvolver o pensamento crítico e promover o diálogo. Sob o lema "**Ler o Mundo, Viver a Aldeia**", a programação procurará incentivar a cidadania global sem perder de vista a identidade local, mostrando que uma aldeia pode ser um espaço aberto ao mundo, onde a diferença é acolhida e o conhecimento aproxima as pessoas. A Romaria Literária pretende, assim, afirmar que **na aldeia cabe o mundo**: um mundo de livros, de culturas, de ideias e de encontros, onde cada visitante é convidado a participar numa verdadeira romaria feita de palavras, paisagem e comunidade.

A Caminho da Romaria

Embora a Romaria Literária tenha o seu momento maior num fim de semana de dois dias em Dornes, a proposta prevê que o evento seja antecedido por um **Mês da Romaria**, dedicado à promoção da leitura, da cidadania e da participação da comunidade em torno do tema anual da edição.

A ideia não passa por criar um conjunto de novas iniciativas, mas antes por articular e valorizar atividades que o Município, as Juntas de Freguesia, a Biblioteca Municipal, o Agrupamento de Escolas, as Associações e outras entidades já desenvolvem regularmente, proporcionando-lhes um tema comum e um momento de convergência. Desta forma, a Romaria Literária deixa de ser apenas um evento *ad-hoc* localizado em Dornes para se afirmar como um projeto cultural de âmbito municipal, cuja celebração culmina na aldeia.

Na primeira edição, subordinada ao tema "**Aldeia Global**", o Mês da Romaria poderá servir de enquadramento para iniciativas como a Quinzena da Leitura, as atividades regulares da Biblioteca Municipal, clubes de leitura, horas do conto, oficinas ou desafios de leitura promovidos pelas escolas. Estas iniciativas poderão explorar o tema da edição, promovendo a reflexão sobre cidadania global, sustentabilidade, direitos humanos e diálogo intercultural.

No âmbito deste projeto poderá ainda ser dinamizada a iniciativa "**Histórias de Cá e de Lá**", convidando a comunidade a partilhar testemunhos de vida que reflitam os percursos de quem partiu e de quem chegou. Histórias de emigrantes que levaram Ferreira do Zêzere para o mundo, mas também de pessoas e famílias que escolheram o concelho para viver e aqui encontraram uma nova casa. Através de pequenos relatos, fotografias, objetos, cartas ou conversas, pretende-se valorizar estas experiências de mobilidade, diversidade e encontro entre culturas, mostrando que a identidade de um território se constrói tanto a partir das suas raízes como das novas pessoas que o enriquecem diariamente.

O Atlas da Aldeia: Cartografar Estórias e Memórias

Como elemento agregador de cada edição, propõe-se também a criação de um **Atlas da Aldeia**, uma obra coletiva que se constrói ao longo do mês que antecede a Romaria Literária. Escolas, Biblioteca Municipal, lares, associações, Juntas de Freguesia e outras instituições do concelho serão convidados a contribuir com textos, poemas, ilustrações, fotografias, memórias, receitas, testemunhos ou outras expressões criativas inspiradas no tema anual da edição. O Atlas fará a sua própria "romaria" pelo território, recolhendo histórias e olhares de diferentes gerações antes de chegar simbolicamente a Dornes para integrar a sessão de abertura do evento. Mais do que uma publicação, será um projeto de participação comunitária!

A cada edição corresponderá um novo Atlas da Aldeia, concebido como um verdadeiro anuário da comunidade. Para além dos contributos recolhidos durante o mês preparatório, poderá integrar fotografias, ilustrações, registos das atividades, dedicatórias, autógrafos, textos produzidos durante o evento e outros elementos que documentem a edição desse ano. Todos os volumes passarão a integrar o acervo da Biblioteca Municipal, constituindo uma coleção permanente e em crescimento, preservando a memória viva da Romaria Literária e da comunidade que a torna possível. Ao longo dos anos, o Atlas da Aldeia tornar-se-á um retrato coletivo de Ferreira do Zêzere, revelando, através das palavras, das imagens e das histórias das suas gentes, a evolução do território, das suas tradições, dos seus desafios e da sua diversidade. Mais do que um simples registo documental, será um património cultural participado, construído *pela* comunidade e *para* a comunidade, deixando um legado para as gerações futuras.

Desta forma, a Romaria Literária assume-se não apenas como um evento de celebração da literatura, mas como um projeto participado de construção comunitária. Durante um mês, diferentes instituições e diferentes gerações contribuem para um objetivo comum, preparando coletivamente a chegada da Romaria a Dornes. Tal como acontece nas romarias tradicionais, o caminho faz parte da celebração! Também aqui, a Romaria começa antes da chegada: faz-se de encontros, de histórias partilhadas e da vontade de construir uma comunidade mais leitora, mais inclusiva e mais aberta ao mundo.

Um Roteiro para a Romaria

A Romaria Literária foi concebida para ser vivida em movimento. Em vez de concentrar todas as atividades num único espaço, a programação distribui-se por diferentes locais da aldeia, convidando habitantes e visitantes a percorrer as suas ruas, largos, jardins, miradouros, espaços patrimoniais e margens do rio Zêzere. Esta abordagem transforma a própria aldeia no palco principal do evento, valorizando a sua paisagem, a sua história e a relação única entre património, natureza e comunidade.

Para apoiar essa experiência, propõe-se a criação do **Roteiro da Romaria Literária**, um mapa ilustrado integrado no programa oficial do evento e disponibilizado em formato impresso e digital. Mais do que um simples mapa de orientação, o Roteiro funcionará como um guia de descoberta da aldeia, identificando os diferentes espaços da programação, os percursos pedonais recomendados e os principais pontos de interesse patrimonial e paisagístico. Entre estes poderão incluir-se a Torre Pentagonal, o Santuário de Nossa Senhora

do Pranto, os espaços junto ao rio, o Lagar de São Guilherme, os parques de merendas, os miradouros, o comércio e restauração e outros locais que acolham atividades ao longo do fim de semana.

O Roteiro poderá ainda integrar o **Trilho da Romaria**, um percurso pedestre que ligue alguns dos principais espaços do evento e que poderá fazer parte da programação através de uma caminhada literária interpretativa. Ao longo do percurso, os participantes serão convidados a descobrir pequenos momentos de leitura, poesia, música, narração oral ou outras expressões artísticas integradas na paisagem. Desta forma, caminhar torna-se também uma forma de ler e interpretar o território.

Como elemento de identidade do evento, propõe-se ainda que os diferentes espaços da programação sejam organizados em torno de "**Estações da Romaria**", conferindo unidade e facilitando a orientação do público. A título exemplificativo, poderão existir: a **Estação das Histórias**, dedicada à narração oral e à Hora do Conto; a **Estação À Beira Ler**, junto ao rio, destinada a leituras, poesia e momentos de contemplação; a **Estação da Memória**, dedicada ao património e às tradições locais; a **Estação das Conversas**, para encontros com autores; a **Estação dos Livros**, destinada ao Mercado de Troca de Livros e à Quermesse Literária; ou a **Estação do Convívio**, onde poderão decorrer iniciativas de carácter comunitário, como o almoço-convívio "Sopa de Letras". Estas designações são meramente indicativas e pretendem ilustrar uma linguagem comum que reforça o conceito da Romaria Literária: uma experiência feita de percursos, encontros e descobertas, em que cada visitante constrói o seu próprio caminho através da aldeia, dos livros e das histórias.

4. Mobilidade e Acessibilidade

A Romaria Literária foi pensada para ser disfrutada ao ritmo da aldeia, e pretende proporcionar uma experiência de descoberta do território, privilegiando a caminhada, a contemplação da paisagem e o encontro entre pessoas. Nesse sentido, propõe-se que, durante os dois dias da iniciativa, seja privilegiada a circulação pedonal no núcleo histórico de Dornes, com restrições temporárias ao trânsito (garantindo o acesso a residentes e organizadores, serviços de emergência e pessoas com mobilidade condicionada).

Esta opção contribuirá para melhorar a experiência dos participantes, aumentar a segurança, reduzir o ruído e a pressão sobre o espaço público e valorizar o património arquitetónico e paisagístico da aldeia. Ao mesmo tempo, permitirá que as diferentes Estações da Romaria sejam descobertas através de percursos pedonais, reforçando a ideia de que o próprio caminho faz parte da experiência cultural.

Para facilitar o acesso ao evento e reduzir o número de viaturas particulares, propõe-se igualmente a criação de um **serviço gratuito de transporte (shuttle)** entre Ferreira do Zêzere e Dornes, com partidas e regressos em diferentes horários ao longo dos dois dias. Este serviço permitirá que residentes do concelho, visitantes e turistas possam participar na Romaria mesmo sem transporte próprio, promovendo uma mobilidade mais sustentável e reduzindo a necessidade de estacionamento no interior da aldeia.

A chegada à Romaria poderá ser organizada através da **Estação do Encontro**, localizada à entrada da aldeia, no Posto de Turismo. Este será o primeiro ponto de acolhimento dos visitantes, onde será disponibilizado o Programa, o Roteiro e toda a informação necessária para iniciar o percurso pelas diferentes Estações. A partir deste ponto, toda a experiência decorrerá preferencialmente a pé, convidando cada visitante a experienciar a sua própria romaria.

Desta forma, a deslocação deixa de ser apenas um aspeto logístico para se tornar parte integrante do conceito da iniciativa. Tal como nas romarias tradicionais, também aqui a experiência começa antes da chegada ao destino. O primeiro passo ao chegar a Dornes marca o início de um percurso de descoberta, onde caminhar, ler, conversar e contemplar fazem parte da mesma experiência cultural. É uma forma de promover uma utilização mais sustentável e humana do espaço público, respeitando a identidade da aldeia e proporcionando uma vivência mais autêntica, tranquila e inclusiva para todos os participantes.

5. Estratégia de Comunicação

A comunicação da Romaria Literária deverá contribuir para afirmar a iniciativa como uma nova referência cultural do concelho de Ferreira do Zêzere, promovendo simultaneamente a identidade de Dornes enquanto destino de património, natureza e cultura. Mais do que divulgar um evento, pretende-se construir uma marca com identidade própria, capaz de crescer e consolidar-se ao longo das sucessivas edições.

Para o efeito, propõe-se a criação de uma **identidade visual** própria, incluindo logótipo, imagem gráfica, linha editorial e materiais de comunicação coerentes, aplicáveis a suportes físicos e digitais. Esta identidade poderá estender-se ao desenvolvimento de um website, complementado pela presença nas redes sociais e pela divulgação através dos canais digitais do Município, da Biblioteca Municipal e dos restantes parceiros.

A identidade gráfica deverá ser desenvolvida a partir de uma imagem forte e distintiva, refletida no logótipo, na comunicação e nos diferentes suportes do evento. Como elemento diferenciador, propõe-se que cada edição convide um ilustrador para criar uma **ilustração original** inspirada no tema anual. Essa ilustração poderá ser aplicada ao cartaz oficial, ao programa, ao website e a uma pequena coleção de objetos promocionais, destacando-se um **marcador de livros comemorativo**, distribuído aos participantes e concebido como uma “peça de coleção”. Ao longo dos anos, esta iniciativa dará origem a uma coleção de marcadores de livros, cada um representativo de uma edição da Romaria Literária, contribuindo para afirmar a sua identidade visual e criar uma memória duradoura do evento.

A estratégia de comunicação deverá acompanhar as diferentes fases do projeto, dando visibilidade ao Mês da Romaria, ao Atlas da Aldeia, à programação, aos convidados e às diversas iniciativas preparatórias, culminando na cobertura do evento e na divulgação dos seus principais resultados. A comunicação procurará privilegiar uma **narrativa centrada nas pessoas, nas histórias e no território**, reforçando o conceito da primeira edição - "Aldeia Global" - e a mensagem de que "na nossa aldeia cabe o mundo!"

A divulgação deverá recorrer a uma combinação de meios de comunicação locais, regionais e nacionais, bem como à colaboração com órgãos de imprensa especializados nas áreas da cultura, literatura, turismo e património. Paralelamente, propõe-se a produção de materiais promocionais e de *merchandising*, como programas, cartazes, marcadores de livros, sacos reutilizáveis, *t-shirts*, cadernos ou outros objetos comemorativos que contribuam para a sua visibilidade e sustentabilidade ao longo do tempo.

6. Parcerias e Envolvimento da Comunidade

A Romaria Literária pretende afirmar-se como um projeto colaborativo, construído em parceria e assente na participação ativa da comunidade. Mais do que um evento promovido por uma única entidade, propõe-se um **modelo de cocriação**, onde instituições públicas e sociedade civil são convidadas a participar na construção da iniciativa, contribuindo com os seus conhecimentos, experiências e recursos.

Esta abordagem permitirá criar uma programação mais diversificada, representativa da identidade do território e profundamente enraizada na comunidade. Ao mesmo tempo, reforça o sentimento de pertença e aumenta a probabilidade de a Romaria Literária se afirmar como um projeto sustentável, capaz de crescer de forma gradual sem perder a sua escala humana e a sua autenticidade.

Parceiros Estratégicos

A organização da Romaria Literária deverá assentar numa rede de parceiros, onde cada entidade contribui de acordo com a sua missão e competências.

Entidade	Papel e Contributo
Município de Ferreira do Zêzere	Coordenação institucional, apoio logístico, comunicação, financiamento e articulação entre parceiros
Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pranto	Apoio à organização local, mobilização da comunidade, articulação com residentes e valorização do território
Biblioteca Municipal	Curadoria da programação literária, dinamização do <i>Atlas da Aldeia</i> , clubes de leitura, sessões com autores e promoção da leitura
Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere	Desenvolvimento das atividades do Mês da Romaria, articulação com projetos educativos (como o <i>Plano Nacional de Leitura</i> , a <i>Quinzena da Leitura</i> , o <i>Podcast Esta história Começa Assim</i> , <i>Escolas Amigas dos Direitos Humanos - Amnistia Internacional</i> , entre outros) e participação da comunidade escolar
Associações locais	Organização de atividades culturais e comunitárias, voluntariado, acolhimento de visitantes e dinamização de espaços do evento
Instituições sociais (IPSS e Lares)	Projetos intergeracionais, recolha de memórias e participação no <i>Atlas da Aldeia</i>
Comércio local, restauração e alojamento	Acolhimento dos visitantes, participação na programação e dinamização da economia local (eventuais patrocinadores)
Autores, ilustradores, livreiros, editoras e agentes culturais	Participação na programação literária, oficinas, apresentações e encontros com o público

Consultas Realizadas

A ideia da Romaria Literária foi previamente apresentada e discutida, de forma exploratória, com um conjunto de residentes, empreendedores e entidades do território, tendo recolhido uma receptividade muito positiva e manifestações de interesse quanto ao seu potencial cultural e comunitário. Este processo informal de auscultação permitiu validar o conceito, identificar oportunidades de colaboração e reforçar a convicção de que a iniciativa poderá mobilizar diferentes entidades em torno de um projeto comum.

Entre as entidades consultadas incluem-se:

- Biblioteca Municipal de Ferreira do Zêzere
- Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pranto
- Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de Dornes
- Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere
- Posto de Turismo de Dornes
- Reinado Dom Dinis (Turismo Rural Histórico-Cultural)

O desenvolvimento da proposta procurou incorporar os contributos recolhidos junto destes potenciais parceiros, reforçando a sua viabilidade e o seu carácter participado.

A Romaria Literária pretende ser um projeto *da* comunidade e *para* a comunidade. Aspira a ser mais do que “outro” evento, procurando criar uma rede de colaboração onde cada parceiro contribui para escrever, todos os anos, um novo capítulo da história cultural de Dornes e de Ferreira do Zêzere. É esta construção coletiva que permitirá transformar a Romaria Literária numa iniciativa duradoura, representativa da identidade do território e reconhecida como um momento de encontro entre pessoas, livros e comunidade.

7. Recursos Necessários e Orçamento Indicativo

A Romaria Literária foi concebida como uma iniciativa de pequena dimensão e de implementação faseada, privilegiando a utilização de equipamentos e espaços existentes, o envolvimento da comunidade e a colaboração entre parceiros. Esta abordagem permite otimizar recursos, reduzir custos de organização e criar condições para que o evento possa consolidar-se e crescer de forma sustentável ao longo das futuras edições.

O orçamento apresentado abaixo deverá ser entendido como uma estimativa inicial, suscetível de ajustes em função da programação definitiva, do número e perfil dos convidados, das parcerias estabelecidas e dos apoios e patrocínios que possam vir a ser assegurados.

Rubrica	Descrição	Valor Estimado (€)
Programação cultural	Cachets de autores, ilustradores, moderadores, músicos e outros convidados	15.000
Produção e logística	Palcos, tendas, cadeiras, som, iluminação, geradores, sanitários e outros equipamentos	8.000
Comunicação	Identidade gráfica, design, impressão de programas, cartazes, sinalética, website e materiais promocionais	5.000
Atlas da Aldeia	Produção editorial, materiais, design e impressão	2.000
Roteiro da Romaria	Conceção, ilustração, design e impressão do mapa/guia do evento	2.000
Mobilidade	Serviço de transporte (<i>shuttle</i>), sinalização e apoio à gestão de estacionamento	3.500
Atividades	Materiais para oficinas, exposições, Hora do Conto e restantes iniciativas	2.500
Merchandising	Marcadores de livros, sacos reutilizáveis, t-shirts e outros materiais promocionais	2.500
Recursos Humanos	Apoio técnico, produção, segurança, limpeza e outros serviços de apoio	3.000
Contingência	Reserva para despesas imprevistas (5% das rubricas anteriores)	2.175
Total Estimado		45.675 €

O financiamento deverá assentar, numa fase inicial, no apoio do Município de Ferreira do Zêzere, através do Orçamento Participativo Municipal e de outros instrumentos de apoio à cultura e ao turismo. Contudo, recomenda-se que o projeto procure, desde a sua primeira edição, diversificar as suas fontes de financiamento, promovendo a **captação de patrocínios e mecenato** junto do tecido empresarial local e regional, fundações (nomeadamente a Fundação Maria Dias Ferreira) e outras organizações que partilhem os objetivos de promoção da cultura, da leitura, da educação e do desenvolvimento do território.

Poderão ainda ser exploradas outras formas de colaboração, nomeadamente apoios em espécie, cedência de instalações e equipamentos, contributos logísticos, participação de voluntários e candidaturas a programas de financiamento nacionais e/ou europeus dedicados à cultura, ao património, à educação e ao desenvolvimento local.

8. Programação Exemplificativa

Ao longo dos dois dias poderão decorrer, em permanência ou em horários específicos:

- Feira do Livro
- Mercado de Troca de Livros
- Quermesse Literária (rifas onde os prémios são livros)
- Exposição do Atlas da Aldeia
- Exposição de trabalhos desenvolvidos pelas escolas no âmbito do Mês da Romaria
- Espaços “À Beira Ler”, com sessões e livros disponíveis para leitura junto ao rio
- Encontros com autores e sessões de autógrafos
- Instalações artísticas e poesia espalhadas pela aldeia
- Música itinerante e pequenos momentos de tradição oral (proporcionados pelos grupos de cantares e associações locais)
- Oficinas de escrita criativa, ilustração, encadernação e artes do livro
- Mostra de produtos locais, artesanato e gastronomia tradicional

Espaço Infantil

Durante todo o fim de semana deverá funcionar um Espaço Infantil com programação permanente, oferecendo um ambiente seguro, acompanhado e especialmente preparado para crianças de diferentes idades. Em parceria com entidades como por exemplo a [Toca dos Sons](#) ou [Aqui Há Gato](#), este espaço poderá incluir horas do conto, oficinas criativas, teatro, ilustração, jogos e atividades de expressão artística. A sua existência permitirá que pais e acompanhantes participem nas restantes atividades da Romaria enquanto as crianças permanecem envolvidas em experiências educativas e lúdicas relacionadas com os livros e a imaginação.

Nota

Algumas atividades, pela sua natureza ou pela limitação da capacidade dos espaços, poderão estar sujeitas a inscrição prévia, nomeadamente os passeios literários de barco, a caminhada pelo Trilho da Romaria, determinadas oficinas, visitas guiadas, espetáculos ou outras iniciativas com número limitado de participantes. As inscrições poderão ser geridas através do website oficial da Romaria Literária e dos canais de comunicação do Município.

A agenda seguinte é **meramente ilustrativa** e pretende demonstrar o potencial e o conceito da Romaria Literária. O programa final deverá resultar do trabalho de curadoria, da articulação entre os parceiros, da disponibilidade dos convidados e do tema anual de cada edição. Os autores, artistas, entidades e projetos mencionados surgem exclusivamente a título exemplificativo, com o objetivo de ilustrar o tipo de programação e a abordagem temática proposta para a iniciativa. Salvo as entidades identificadas na secção "Consultas Realizadas", não foi estabelecido qualquer contacto prévio nem existe qualquer compromisso, acordo ou manifestação de disponibilidade por parte das pessoas ou organizações referidas.

Sábado, XX de Maio de 2027

Hora	Atividades
09h00	Pregão da Romaria – um pregoeiro (ex. Grupo de Teatro da Sociedade Filarmónica Ferreirense) percorre as ruas de Dornes, anunciando o início da Romaria Literária e convidando residentes e visitantes a juntarem-se à celebração. Inspirado na tradição das antigas feiras e romarias, este momento marca simbolicamente o despertar da aldeia para dois dias dedicados aos livros, às histórias e ao encontro
09h30	Abertura da Romaria Literária – chegada da Banda Filarmónica, leitura da Carta da Romaria , inauguração simbólica do Atlas da Aldeia e abertura oficial do evento
10h15	Abertura da Feira do Livro , do Mercado de Troca de Livros e da Quermesse Literária
11h00	Encontro com autor convidado (ex.: Luísa Sobral – <i>O Peso das Palavras</i>)
11h00	Hora do Conto, teatro e oficinas criativas (Espaço Infantil)
12h30	Almoço-convívio " Sopa de Letras "
14h30	Leituras À Beira Ler
15h30	Leituras à Deriva - momentos de leitura, poesia e música a bordo de embarcações tradicionais (ou outras) no Rio Zêzere, proporcionando uma experiência literária intimamente ligada à paisagem e à identidade ribeirinha de Dornes
17h00	À Roda das Palavras "Na Minha Aldeia Cabe o Mundo" - conversa aberta entre autores, comunidade, emigrantes e novos residentes sobre identidade, diversidade e cidadania global
18h30	Histórias de Cá e de Lá - leituras de autores portugueses e estrangeiros, acompanhadas por testemunhos da comunidade, celebrando a diversidade cultural e as histórias que unem diferentes geografias
21h00	Arraial Literário - jantar volante, música tradicional, cantares populares, poesia, jogos literários, animação de rua e convívio comunitário, reinterpretando o espírito das festas de aldeia
22h00	Serão da Romaria - concerto intimista junto ao rio, entrelaçando música com a literatura

Domingo, XX de Maio de 2027

Hora	Atividades
09h30	Caminhada literária pelo Trilho da Romaria
11h00	Encontro com autor convidado (ex.: Ana Markl – <i>Todos e Cada Um de Nós</i>)
11h00	Hora do Conto e oficinas criativas (Espaço Infantil)
12h30	Piqueniques Literários nos parques de merendas
14h30	Leitura encenada (ex.: <i>Nós</i> , a partir da obra de David Machado , com ilustrações de João Fazenda , criação estreada no LU.CA – Teatro Luís de Camões (2025), acompanhada de mediação por Dora Batalim
16h00	Celebração dos Jovens Leitores - entrega dos Prémios do Concurso Municipal de Leitura, apresentação dos projetos desenvolvidos pelas escolas e leituras pelos alunos distinguidos
17h00	À Roda das Palavras "O Futuro Mora na Aldeia" (conversa sobre como manter as aldeias vivas, a cultura como fator de desenvolvimento, empreendedorismo, turismo sustentável e o papel dos jovens)
18h00	Encerramento da Romaria Literária
18h30	Espetáculo de Encerramento